

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO



**RELATO INSTITUCIONAL
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA**

**VOTUPORANGA – SP
Março / 2020**

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional objetiva evidenciar a interação entre o planejamento institucional, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados. Para tanto apresenta-se o relato avaliativo do PDI, a síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliações pgressas. Este documento foi elaborado à luz da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 62 de 09 de outubro de 2014.

A comunidade acadêmica e administrativa do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, esteve dedicada aos desdobramentos de um grande conjunto de atividades, colocando em prática os objetivos propostos em seu PDI (2019-2023).

O planejamento e o processo avaliativo, coordenado pela CPA, considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso os 5 Eixos Temáticos e as 10 dimensões determinadas pelo SINAES.

Dados da Instituição

Quadro 1 - Dados da Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA - UNIFEV	
CNPJ	45.164.654.0001-99
Endereço	Rua Pernambuco, nº4196, Bairro: Centro. CEP 15500-006. Votuporanga-SP.
Homepage	www.unifev.edu.br
Telefone	(17) 3405-9999

Fonte: UNIFEV, 2019.

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

A UNIFEV é uma Instituição de ensino de direito privado, sem fins lucrativos, que nos termos na LDBEN, n. 9394/1996, caracteriza-se como uma Instituição Comunitária, tendo como mantenedora a Fundação Educacional de Votuporanga – FEV.

Em 1966 a Lei Municipal n. 751 cria em regime de autarquia municipal a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual n. 49.971/1968, autoriza o seu funcionamento, iniciando suas atividades em julho de 1968, com os cursos de Ciências, Letras e Pedagogia.

A Lei Municipal n. 1163/1970 criou a Fundação Educacional de Votuporanga que passou a ser a mantenedora da FACLE. Em 1971 a Lei Municipal n. 1236, torna a FEV uma Instituição de natureza jurídica privada conforme Parecer CFE 542/1971. O Decreto Federal n. 72818/1973 cria a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA) e a Portaria n. 351/1992 unifica a FACLE e a FACICA, criando as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).

Em 1997 foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, sendo seu último recredenciamento dado pela Portaria MEC n. 1.880/2019.

Em 2019, a IES ofereceu 32 cursos de graduação, todos na modalidade presencial e contou com 214 docentes, com 80,8% mestres e doutores, 20,56% em regime de contratação integral e 25,7% em regime de contratação parcial. (Procuradoria Institucional, 2019)

Na Pós-Graduação, foram ofertados 16 cursos *lato sensu*, distribuídos em 23 turmas, na modalidade presencial, nas áreas de ciências humanas, ciências exatas e saúde.

A Extensão, na UNIFEV, é entendida como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e a pesquisa, viabilizando as funções básicas da Instituição junto à sociedade. Os programas de extensão, gerenciados por uma coordenadoria, estão implementados em todas as áreas de conhecimento, objetivando a prestação de serviços à comunidade. Em 2019, foram realizadas 131 atividades de extensão (Extensão – UNIFEV, 2019), além dos atendimentos dos núcleos e clínicas vinculados aos cursos de graduação que realizaram em torno de 8 mil atendimentos à comunidade.

A iniciação científica ocorre nos cursos como práticas investigativas, objetivando o cultivo da atitude científica e teorização da prática educacional. A Instituição realiza anualmente o Congresso de Iniciação Científica (UNIC) e o Congresso de Professores Pesquisadores. Além disso, cada curso organiza pelo menos um simpósio anual objetivando a divulgação científico-cultural. Foram realizados 32 projetos de iniciação científica em 2019.

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

Os resultados das avaliações externas dos cursos de graduação têm sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e comunidade acadêmica da UNIFEV. O Índice Geral de Curso (IGC) da UNIFEV é 3 e o Conceito Institucional é 5, obtido no último

ato regulatório de credenciamento. Os conceitos obtidos pelos cursos são demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Conceitos obtidos para os Cursos de Graduação

Cursos de Graduação Oferecidos em 2019					
Curso	Grau	Campus	ENADE	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Cidade Universitária	5 (2018)	5 (2018)	–
Análise e Desenvolvimento de Sistemas					4 (2019)
Arquitetura	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2017)	3 (2017)	–
Biomedicina	Bacharelado	Centro	3 (2016)	3 (2016)	3 (2008)
Ciências Biológicas	Licenciatura	Centro	4 (2017)	4 (2017)	–
Ciências Contábeis	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2018)	3 (2018)	4 (2004)
Com. Social: Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	Centro	3 (2015)	4 (2015)	4 (2004)
Com. Social: Habilitação em PP	Bacharelado	Centro	3 (2018)	3 (2018)	4 (2004)
Direito	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2018)	3 (2018)	5 (2005)
Educação Física	Licenciatura	Centro	4 (2017)	4 (2017)	4 (2011)
Educação Física	Bacharelado	Centro	4 (2016)	4 (2016)	4 (2011)
Enfermagem	Bacharelado	Centro	4 (2016)	4 (2016)	4 (2008)
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	_4 (2019)
Engenharia Civil	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2017)	3 (2017)	_3 (2018)
Engenharia de Computação	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2017)	3 (2017)	3 (2011)
Engenharia de Produção	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2017)	3 (2017)	_5 (2018)
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2017)	3 (2017)	4 (2012)
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2017)	2 (2017)	4 (2013)
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Fabricação Mecânica	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2011)	4 (2011)	4 (2011)
Farmácia	Bacharelado	Centro	3 (2016)	3 (2016)	3 (2008)
Fisioterapia	Bacharelado	Centro	3 (2016)	3 (2016)	3 (2008)
Geografia	Licenciatura	Centro	4 (2017)	4 (2017)	–
Letras – Português/Espanhol	Licenciatura	Centro	3 (2017)	3 (2017)	–
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	Centro	4 (2017)	3 (2017)	–
Matemática	Licenciatura	Cidade Universitária	3 (2017)	3 (2017)	–
Medicina	Bacharelado	Centro	–	–	_4 (2018)
Medicina Veterinária	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Nutrição	Bacharelado	Centro	3 (2016)	4 (2016)	3 (2008)
Pedagogia	Licenciatura	Centro	3 (2017)	4 (2017)	–

Produção Multimídia	Tecnológico	Cidade Universitária	–	–	4 (2012)
Psicologia	Bacharelado	Centro	3 (2018)	4 (2018)	3 (2011)
Química	Licenciatura	Centro	2 (2017)	3 (2017)	–
Serviço Social	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2016)	2 (2016)	3 (2008)
Sistemas de Informação	Bacharelado	Cidade Universitária	4 (2018)	3 (2018)	4 (2005)
Tecnologia em Gastronomia	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2018)	3 (2018)	4 (2011)
Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnológico	Cidade Universitária	5 (2015)	4 (2015)	4 (2011)
Tecnologia em Gestão de RH	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2015)	3 (2015)	4 (2011)
Tecnologia em Logística	Tecnológico	Cidade Universitária	4 (2015)	4 (2015)	(2011)

Fonte: UNIFEV, 2019

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA da UNIFEV é regida por regulamento próprio de acordo com o Plano de Avaliação Institucional vigente. Essa Comissão apresenta uma composição que garante a participação de representantes dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento. Anualmente a CPA publica o Relatório Institucional no endereço: <https://www.unifev.edu.br/avaliacao-institucional/relatorios>

A Autoavaliação é um conjunto de avaliações com diferentes instrumentos dirigidos a públicos distintos para atender a complexidade e diversidade da avaliação nas 10 dimensões do SINAES (2004). Realizada anualmente, tem como foco a busca do aprimoramento de suas ações nos vários segmentos que compõem a Instituição. Constitui-se em processo provocador de reflexões relativas aos procedimentos de rotina, propósitos de médio e longo prazo e como instrumento de acompanhamento e incorporação do crescimento e desenvolvimento da UNIFEV.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada no ano de 2019 buscaram materializar um mosaico revelador das realidades, avanços e novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. Ofereceu elementos seguros para decisões que impactaram nos rumos da Instituição no ano de 2019 e impactarão nos próximos.

A CPA busca implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medidas que vêm possibilitando a

reprodução da realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

Foram realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação.

Os questionários, de fácil entendimento e de rápido preenchimento, foram aplicados por meio do Portal Acadêmico. A pesquisa com egressos e comunidade externa foi realizada através do site institucional.

Em 2019 foram realizadas as pesquisas constantes da Tabela 2.

Tabela 2 – Pesquisas realizadas em 2019

Pesquisa	Questões	Aplicação (2019)	Público alvo
Institucional	30	07/05 – 07/06	Técnico-Administrativo
Mercadológica	4	05/09 – 15/12	Egressos
Acadêmica	34	16/09 – 13/10	Discente
Acadêmica	41	16/09 – 31/10	Docente
Institucional	13	01/10 – 18/11	Comunidade Externa
Infraestrutura e serviços	19	16/10 – 03/11	Discente
Infraestrutura e serviços	35	01/11 – 30/11	Docente
Docente Individual	8	14/11 – 08/12	Discente
Acadêmica/ Infraestrutura	14	Final de módulo	Discente Pós-Graduação

Fonte: UNIFEV, 2019

São ainda utilizados como instrumentos, os dados da ouvidoria, análise de pareceres de avaliadores externos e análise de resultados de ENADE.

De acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, podendo ser modificados os existentes ou suprimidos os que se tornam obsoletos ou desnecessários.

As recomendações dadas pela CPA para as fragilidades apontadas nos documentos do processo de Autoavaliação, são incorporadas no planejamento de metas e ações que subsidiam a atualização do PDI.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados das pesquisas acadêmicas, de infraestrutura e serviços foram enviados aos comitês para análise e discussão objetivando o diagnóstico das fragilidades e potencialidades com elaboração de planos de ação. Esses comitês nomeados por Portaria da Reitoria são constituídos por gestores acadêmicos e administrativos de acordo com as 10 dimensões do SINAES.

A metodologia de trabalho e os resultados alcançados foram apresentados no XI Fórum de Autoavaliação, evento que encerra anualmente o processo de Autoavaliação institucional na UNIFEV.

O relatório de Autoavaliação e o relato institucional são entregues à gestão, submetidos na plataforma e-MEC e site institucional. Uma cópia física é disponibilizada nas bibliotecas da Instituição.

A comunidade acadêmica toma ciência dos resultados através de divulgações feitas pela área de comunicação da Instituição. O Portal Acadêmico é uma das formas mais importantes para divulgação à comunidade acadêmica. Além disso os coordenadores de curso recebem uma síntese dos resultados e ficam incumbidos de divulgarem aos seus discentes e docentes.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS

O presente Relato Institucional ao ser elaborado, observou os objetivos e metas propostas no PDI (2019-2023), objeto norteador dos processos de Autoavaliação. Na avaliação externa do MEC, ato regulatório de credenciamento, em outubro de 2019 a UNIFEV recebeu o conceito máximo conforme Portaria MEC número 1.880. Ainda em 2019, através da Portaria MEC n. 2057, de 26 de novembro, a Instituição foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD, obtendo também o conceito 5. Ainda não foi oferecida oportunidade de ingresso nessa modalidade.

Após análise dos resultados, os comitês elaboraram os planos de ação a serem executados em 2020. Destacam-se as ações elaboradas para os resultados que levaram a situações mais frágeis, como segue.

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Constatou-se como ponto frágil a divulgação dos resultados. O comitê propôs como ações, auxiliar os coordenadores de curso na divulgação a seus alunos e realizar um trabalho junto ao Marketing para melhorar a divulgação dos resultados das pesquisas por meio eletrônico.

5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Nessa questão, um caso crítico é a participação de discentes em programas de Responsabilidade Social. O comitê responsável propôs como ações, o encaminhamento dos resultados da pesquisa aos coordenadores dos cursos, para que seja realizado um trabalho de divulgação e incentivo à participação dos discentes, em parceria com o núcleo de Responsabilidade Social. Divulgação aos discentes sobre ações realizadas.

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Uma situação crítica observada diz respeito às metodologias utilizadas em sala de aula e a preparação para o mercado de trabalho. Dentre as ações propostas pelo comitê estão: sugerir aos coordenadores dos cursos, revisões com seus colegiados e docentes sobre as questões referentes às metodologias ensinadas nas salas de aula, com as práticas profissionais que os egressos encontram.

Outra condição crítica encontrada é a preparação do egresso para o mercado de trabalho. As ações propostas são: reforçar aos coordenadores dos cursos a importância das respostas obtidas na pesquisa referentes aos conteúdos apreendidos nos cursos de graduação e o mercado de trabalho.

Ainda no eixo 3, a participação de discentes em projetos de extensão foi outra situação crítica. Como ações, o comitê apresentou: realização de uma pesquisa para apontar o interesse do discente e a elaboração de grandes projetos permanentes.

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Uma fragilidade que apresentou preocupação referente às políticas de gestão, diz respeito a segurança de emprego do colaborador técnico-administrativo, e a oportunidade de crescimento dentro da Instituição. Como ação proposta está a reintegração, reforçando a importância de cada colaborador para a Instituição e esclarecendo o funcionamento dos processos seletivos na Instituição.

Outra fragilidade encontrada nesse Eixo, é a oferta de oportunidade para o discente participar de colegiados superiores. O comitê apontou que a ocorrência está vinculada à falta de comunicação, pois, sempre existiu essa participação.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Na infraestrutura uma condição crítica observada recaindo sobre a qualidade da internet sem fio (Wi-Fi) disponibilizada à comunidade acadêmica. Como ação proposta, que já está sendo executada, está o aumento de pontos de acesso.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

O desenvolvimento institucional deve considerar as pessoas envolvidas no processo e a implementação de políticas que atendam à filosofia e aos objetivos propostos no projeto institucional. Assim, a UNIFEV se preocupou em oferecer as condições necessárias para a realização desses objetivos pertinentes à formação dos futuros profissionais. A instituição investiu também no estímulo e apoio a ações que visem à valorização dos profissionais da área docente, técnica e administrativa e nas formas de interação e integração com o público externo.

A gestão institucional é o caminho mais adequado para que sejam alcançadas as metas e os objetivos propostos no PDI. Considera, principalmente, os pontos fortes da UNIFEV, que são as características internas que propiciam condição favorável no processo competitivo frente ao ambiente institucional.

No sentido de imprimir uma política de gestão inovadora e empreendedora, a UNIFEV definiu as opções estratégicas, que representam os rumos escolhidos para seu desenvolvimento, de acordo com o exposto no PDI e os resultados dos processos de avaliação interna e externa.

- Formação de cidadãos participantes e qualificados profissionalmente para desenvolvimento regional;
- Articulação do trabalho institucional com a comunidade por meio de parcerias;
- Melhoria da qualidade de ensino pela integração e flexibilização dos currículos e potencialização dos recursos existentes;
- Investimentos na saúde organizacional;
- Investimentos em capacitação profissional;
- Adequação dos espaços acadêmicos. A aquisição e modernização de equipamentos;
- Contínuo investimento na profissionalização dos recursos humanos
- Aperfeiçoamento constante da estrutura administrativa e acadêmica;

- Fortalecimento do processo de avaliação institucional
- Criação e implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades e demandas local e regional;
- Intensificação no desenvolvimento das atividades de extensão em benefício da sociedade e comunidade acadêmica;
- Intensificação de ações de responsabilidade social.

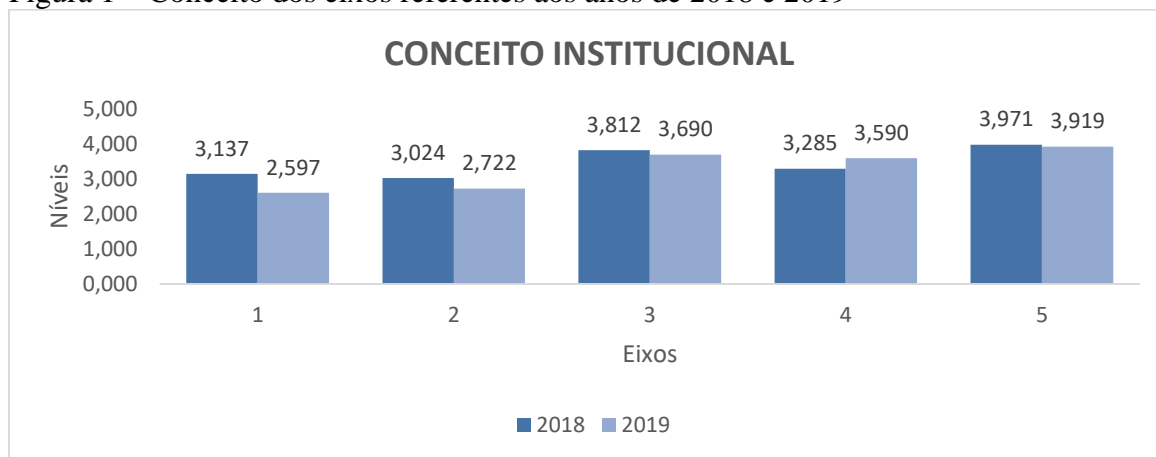
As ações propostas, em consonância com o PDI priorizam os investimentos e a criação de alternativas e inovações na área acadêmica, técnica e administrativa para a construção de uma Instituição cada vez mais sólida e sintonizada com as aspirações da comunidade local e regional. Este é um processo de aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico, do planejamento institucional e de prestação de contas à comunidade acadêmica, em consonância com a sua missão.

7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Para obter um Conceito Institucional a partir dos resultados da Autoavaliação 2019, utilizou-se a mesma ponderação que se encontra no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP-MEC, qual seja, peso 10 para os níveis dos eixos 1 e 3, peso 20 para os níveis do eixo 4 e peso 30 para os níveis dos eixos 2 e 5. Nessas condições, o conceito obtido para o ano de 2019, foi de 3,34, frente ao de 3,45 da Autoavaliação de 2018.

A Figura 1 mostra o conceito de cada eixo referente aos anos de 2018 e 2019, verificando-se que os conceitos mantiveram-se praticamente os mesmos, com uma ligeira queda nos eixos 1 e 2, o que vem ao encontro dos planos de ação propostos pelos respectivos comitês.

Figura 1 – Conceito dos eixos referentes aos anos de 2018 e 2019



Fonte: CPA, 2019

8 CONCLUSÃO

O processo decisório e as ações da Instituição no ano de 2019, buscaram pautar-se por critérios participativos, fundamentados na gestão por processos, competência e resultados, em consonância com a proposta do PDI e a missão institucional, sustentando compromisso com o ensino de qualidade, a busca da excelência acadêmica, o desenvolvimento sustentável, sólido compromisso social, o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade.

O Projeto de Autoavaliação, capitaneou a revisão de todas as pesquisas com a integração de questões que contemplaram os indicadores aferidos no instrumento, ao mesmo tempo em que outros instrumentos avaliativos foram desenvolvidos para observar o atendimento aos requisitos legais e novas exigências técnicas próprias ao processo avaliativo que vem ganhando novos contornos.

As novas práticas avaliativas, integradas pela CPA, tornaram-se ferramentas eficazes de gestão acadêmica e administrativa, conduzidas com zelo, empenho e resultados satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a consolidar a posição de destaque que a UNIFEV sustenta na região, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e prestígio no cenário não só regional, mas também estadual e nacional.